

FATORES ASSOCIADOS AOS COMPONENTES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E VELOCIDADE DA MARCHA EM LONGEVOS

Maria Helena Lenardt¹, Tânia Maria Lourenço², Clóris Regina Blanski Grden³, Jacy Aurélia Vieira de Sousa³, Susanne Elero Betioli⁴.

Introdução: a fragilidade física compreendida como síndrome multifatorial e multidimensional, pode contribuir para o aumento de perdas em saúde e ser agravada por fatores sociodemográficos e clínicos. Entre os seus marcadores clínicos, a Força de Preensão Manual (FPM) e a Velocidade da Marcha (VM) são importantes preditores da síndrome nos idosos. **Objetivo:** investigar associação entre os fatores sociodemográficos e clínicos e os componentes força de preensão manual e velocidade da marcha em longevos. **Descrição metodológica:** estudo quantitativo transversal, com amostra do tipo estratificada proporcional, constituída por 243 longevos. Para análise utilizou-se o software *Stata 12*, os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. **Resultados:** apresentaram maiores médias de FPM os longevos entre 80 a 89 anos (22,1 Kgf), casados (26,1 Kgf), média escolaridade (22,7 Kgf), moram com o cônjuge (26,1 Kgf). Houve associação significativa entre FPM e gênero ($p=0,001$), idade ($p=0,01$), estado civil ($p=0,001$), com quem mora ($p=0,001$), incontinência urinária ($p=0,001$) e uso de andador ($p=0,001$). Apresentaram maiores médias de VM os longevos entre 80 a 89 anos (0,63 m/s), casados (0,75 m/s), analfabeto e baixa escolaridade (0,61 m/s), moram com o cônjuge (0,78 m/s). O componente VM mostrou associação significativa com gênero ($p=0,001$), idade ($p=0,001$), estado civil ($p=0,001$), com quem mora ($p=0,001$), quedas no último ano ($p=0,03$), incontinência urinária ($p=0,001$) e uso de bengala ($p=0,001$) e andador ($p=0,001$). **Conclusão:** houve associação entre os fatores sociodemográficos e clínicos e os componentes de FPM e VM. Essas investigações trazem subsídios para cuidados gerontológicos de enfermagem direcionados à gestão da fragilidade física. **Referências:** Morley JE, Vellas B, Kan GAV, Anker SD, Bauer JM, Bernabei R, *et al.* Frailty consensus: a call to action. *JAMDA*. 2013; 14(6):392-397.

Descritores: Força da mão; Marcha; Enfermagem geriátrica.

Eixo Temático: Produção técnica-científica da Enfermagem Gerontológica

¹Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem, Professora Sênior do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR. Líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI). Curitiba, Paraná, Brasil.

² Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos. Curitiba, Paraná, Brasil. **Email:** taniamarlou@bol.com.br

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Docente da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos. Curitiba, Paraná, Brasil.

⁴Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos. Curitiba, Paraná, Brasil